

JORNADA DE TRABALHO E O PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Roseli Mota Neres¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O profissional enfermeiro tem como princípio fundamental o cuidar, em que busca através de seus fundamentos prestar um atendimento qualificado, preconizando o zelo, a sensibilidade, a ética e um cuidado holístico com o intuito de oferecer ao cliente uma assistência humanizada. O enfermeiro com o passar dos tempos vem desempenhando dupla ou tripla jornada de trabalho em função, na maioria das vezes, da desvalorização salarial, que dificulta ao profissional ter uma qualidade de vida satisfatória. Nessa perspectiva, e reconhecendo a importância da assistência do enfermeiro em uma unidade de saúde, objetivou-se verificar como a carga horária exaustiva exercida pelos enfermeiros nas Unidades de Saúde Pública no município de Cruz das Almas - BA tem influenciado no desempenho das suas atividades. Para a realização da investigação foi adotada a pesquisa de natureza exploratória e descritiva de abordagem qualitativa. O campo de estudo limitou-se as Unidades de Saúde Hospitalar e Ambulatorial da Cidade de Cruz das Almas - Bahia, no ano de 2009, tendo como sujeitos do estudo todos os seus profissionais enfermeiros que trabalham desenvolvendo atividades em mais de uma instituição de saúde e que tinham acúmulo de carga horária. Para a coleta dos dados utilizou-se de uma observação direta, por meio de visitas nas áreas de estudo para melhor visualização dos parâmetros investigados e a aplicação de uma entrevista estruturada aos enfermeiros. Para a análise dos resultados foi utilizado o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. Assim, pode-se verificar que apesar de todas as investigadas terem acúmulo de atividades e trabalharem em mais de uma instituição a maioria(6) das enfermeiras estavam satisfeitas com a dupla jornada, afirmando que esta não interferia na assistência prestada nem na sua qualidade de vida, o que não condiz com o que foi observado em campo, pois se constatou déficits na qualidade da assistência ao cliente e à unidade de saúde, além de interferências na relação com os colegas de trabalho. Porém, foram unânimes quanto à insatisfação em relação à questão financeira. Assim, reconhecendo que os procedimentos realizados pela enfermeira têm como finalidade a promoção, manutenção e recuperação da saúde do cliente, torna-se necessário, uma reavaliação e um repensar sobre a prática de profissionais com cargas horárias exaustivas, principalmente pelo comprometimento que esta pode acarretar à assistência prestada, que pelo que é preconizado deve ser mais sistemática e humanizada.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; assistência humanizada; satisfação profissional.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM.Trabalho de Conclusão de Curso. roseli103@yahoo.com.br

²Profª Ms. e coordenadora do Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza e orientadora do TCC.